

*Dinorá M. F. Rodegheri.* (Departamento de Medicina, Faculdade de Medicina, UPF).

No Brasil, as doenças cardiovasculares vem tornando-se importantes causas de morbidade e mortalidade. Dados recentes levantados por DUCAM (1992), demonstram que nas grandes cidades brasileiras, as doenças cardiovasculares compreendem 25% de mortalidade total, no RS estes índices são mais elevados. Avaliando-se a prevalência dos fatores de risco, procurar-se-á detectar populações com propensão ao desenvolvimento de tais doenças. Partindo-se dos resultados obtidos através de um levantamento de dados como verificação de pressão arterial, tabagismo, sexo, peso e altura, coleta de sangue para dosagem de glicemia (de jejum) e colesterolemia. As estratégias metodológicas utilizadas serão o controle do quadro metabólico; controle da alimentação e mudança de hábitos nocivos e identificação dos desvios dos níveis normais. Busca-se com isso, intervir através da educação preventiva, utilizando-se de instrumentos como palestras, folders, visitas às comunidades, orientações individuais e encaminhamento a tratamento médico. Os dados serão analisados estatisticamente, fazendo a análise da regressão e correlação. Neste contexto a educação em saúde é a mola mestra e dela depende o sucesso do entendimento integral dos pacientes.